

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO

07/12/2022 – Online via Zoom - 14h

Sumário: esta foi a última reunião do ano e teve a Política de Apoio ao Estudante como pauta única. Na ocasião, a PAE foi aprovada pela CTE, que considerou o documento apto a ser submetido ao Conselho Deliberativo.

A reunião começou com a professora Idê Gurgel informando que deixará a Vice de Ensino do IAM para assumir função na Coordenação de Promoção da Saúde; e que Sheila Oliveira assumirá a Vice de Ensino do Aggeu Magalhães.

Na sequência, a professora Cristiani Machado agradece a participação de todos na CTE. Comenta a importância da eleição presidencial, tensa e decisiva com resultados positivos para o país, mas com muitas indefinições em relação, especialmente, ao Ministério da Saúde. Há a torcida para a conquista de bons ministérios para as políticas públicas, a igualdade, a justiça social e o desenvolvimento do país. Destaca o sofrimento de cortes orçamentários brutais, principalmente na área da educação, uma das mais penalizadas. Os cortes na Capes são considerados escandalosos, com bolsas cortadas, estudantes paralisados com manifestação em todo país. Enfatiza que várias entidades fizeram notas conjuntas e institucionais, inclusive a Fiocruz através da Agência Fiocruz de Notícias: <https://agencia.fiocruz.br/fiocruz-divulga-nota-contra-cortes-orcamentarios-na-educacao-e-em-solidariedade-aos-bolsistas>

Espera que haja uma recomposição. Relata que estouraram o teto e estão cortando gastos essenciais: a Fiocruz sofreu corte de 280 milhões, muito expressivo no orçamento (20%). Os técnicos da Vice da gestão estão cancelando os empenhos realizados. Contudo, ressalta que o compromisso da Fiocruz com as bolsas VPEIC e o Auxílio permanência será mantido.

Outros pontos de destaque são a complexidade do cenário com a continuidade da pandemia e uma nova onda de casos e o período da Copa do Mundo.

Cristiani agradece ao grupo de trabalho GT PAE, em especial à Etinete, à equipe do CAD, a participação ativa dos estudantes das APGs das Unidades da Fiocruz nessa construção coletiva. O documento passou por consulta interna e revisão da versão final que será apresentada ao Conselho Deliberativo na próxima semana, com intuito de que seja aprovado ainda este ano. A PAE tem conjunto de diretrizes que não se esgotam nela mesma, sendo necessárias publicações de orientações complementares que envolvam as ações afirmativas.

CRISTINA – enfatiza que a organização da política é pauta única do dia. Agradece a contribuição incansável da Etinete e informa que a PAE é a sistematização das práticas que a instituição sempre exerceu, mas agora essa prática foi formalizada e assumida pela instituição. Manifesta solidariedade e compromisso de apoio público aos alunos de pós-graduação.

ETINETE – sugere que estudantes presentes na reunião se “identifiquem” levantando o recurso da “mãozinha”.

Apresenta o texto da PAE, fazendo menção especial aos participantes do Grupo de Trabalho da PAE [apresentação anexa]

Menciona as estratégias de apoio:

- Criação do CAD em 2017;
- Programa de inclusão digital com compra de tablets e chips para estudantes em ensino remoto;
- Auxílio Permanência ao Estudante - R\$ 400,00 mensais

Destaques:

GT APAE iniciado em agosto de 2021 com trabalho de pouco mais de um ano, agregou diversos segmentos incluídos os membros das APGs

IX Congresso Interno Fiocruz enfatizou a educação em suas diretrizes

9 princípios norteadores apresentados pela PAE

Debate:

VALÉRIA CASTRO (Cooperação Social) – reforça necessidade de documentos complementares que contemplem as diversas situações de vulnerabilidade e cita os indígenas, quilombolas, EJA, e a população do entorno do campus Manguinhos e Maré - olhar especial para cada demanda. Disponibilização de dados dos estudantes aos representantes estudantis para mobilização de demandas específicas.

ENIRTES CAETANO (ENSP) – destaca a importância da política e demonstra preocupação com o financiamento de absoluta gravidade. Inclusão de série de iniciativas que ampliem financiamento e o acesso adequado aos estudantes dentro do ambiente acadêmico. Compartilhamento do hibridismo além das ferramentas que envolvem o encontro remoto, dedicação para ampliação dessa experiência de ensino emergencial. Há um desafio pela frente e que a política irá contribuir para a superação.

LUCIANA KOPTCKE – Política se autorreferência e fortalecimento de movimento institucional com princípios e valores comuns. Perspectiva de cultura organizacional. Implementar estratégias constantes de disseminação e aperfeiçoamento. Destaca que a política amadurece a partir de iniciativas e estratégias constantes de disseminação. Considera que, com a PAE se inicia uma etapa muito importante na construção.

COMENTÁRIOS NO CHAT:

CATARINA MACEDO LOPES: Minha pergunta é se os cursos Técnicos estão contemplados com a PAE

R: Encampa sim, embora os alunos de nível técnico tenham legislação própria com requisitos necessários a este nível de educação.

MAURICIO DE SETA - ENSP: Muito bom o texto e excelente trabalho. Sugiro incluir, no parágrafo sobre Público-alvo, a expressão "....., todos presenciais, oferecidos somente.....".

ELAINE NASCIMENTO (APG PI) – PAE tem papel estratégico com a nova conjuntura a iniciar em primeiro de janeiro, que teve a ver com o Nordeste e com grande importância das mulheres negras. Traz um desafio para educação que é torná-la mais inclusiva no território brasileiro, mais

preto, mais transgênero, com mais espaço aos povos originários. Uma das questões é pensar no conjunto de obstáculos que impossibilitam diferentes pessoas a estar no espaço da pós-graduação, que os povos quilombolas, ribeirinhos, indígenas ingressem na academia e continuem em seu território de forma igualitária/equânime. Qual é o sentido prático, político de abrir prova para indígena e dentro de um ano ele ter que fazer prova de inglês? Precisamos defender a esperança para compartilhar com o povo e para o povo.

LORRANE (APG RJ) – Nós alunos precisamos de políticas como esta. Falo em nome dos alunos que estão sem receber e preocupados, precisam de posicionamento e ação. Qual seria a ação da Fiocruz diante deste corte? E se isso se manter, o que a Fiocruz poderá fazer?

CAROLINA VALENTE (APG RJ) – Compartilho a angústia dos alunos em situação de desespero, haveria uma posição da Fiocruz de pagar esses estudantes? Gostaria de sair com um pouco mais de definição e ação firme.

LUCAS BARBI (APG MG) – Considera o PAE instrumento muito importante para pautar a agenda estudantil na instituição. Enfatiza que as unidades como o Rene Rachou têm estrutura muito diferente da realidade das unidades da Sede Rio. Coloca questões de infraestrutura, acesso a moradia ou alimentação a preços acessíveis, considera inúmeros os desafios para garantir sua permanência na pós-graduação. Necessária a consolidação da política e estímulo ao debate amplo para sensibilizar a importância do auxílio aos estudantes, que será construído ao longo do tempo. Pede que unidades assumam sua parte de garantir outras ações que não somente o auxílio financeiro, pautar o avanço da PAE para seguir num caminho mais virtuoso, argumenta que alunos das regionais não têm acesso a outras condições de permanência.

BRENO (APG BA) – Parabeniza a confecção do documento. Defende que num cenário de desvalorização do ensino é importante ter esse apoio a mais. Considera o cenário pouco atrativo e até desfavorável à entrada dos jovens pesquisadores em laboratórios e nos demais campos da ciência.

ROBERTA GONDIM (ENSP) – parabeniza a equipe inteira da VPEIC e engata no primeiro ponto, destacando que a PAE significa estar antenado com o contexto, pois é um divisor de águas para investimento na cidadania estudantil.

“É indiscutível que a política significa um avanço imenso ao suporte institucional, para estimular potencialidades dos estudantes no exercício da pesquisa, do serviço de saúde, mas ao mesmo tempo representa avanço significativo nos termos do que uma IES deva oferecer como suporte e implica alteração significativa na cultura institucional com proposição de mudança da cultura organizacional e dos processos formativos. Necessidade de incluirmos ações para o ensino emancipatório que dialogue com as diferentes realidades, considere os territórios, a complexidade dos espaços sociais, muito do corpo docente não necessariamente tem possibilidade de trabalhar a educação *“capacitista”*. Toda a formação social tem nesses princípios uma agenda importante. A cultura institucional precisa ser modificada, a PAE provoca nós todos a pensar estratégias e micropolíticas que possam dar suporte e que possam subsidiar a mudança institucional dos docentes, pesquisadores e outros profissionais.”

Comenta que o texto do PAE dá maior ênfase aos estudantes efetivamente incluídos na vida acadêmica, toca na questão de acesso e de ingresso, mas ressalta a falta de aprofundamento desses tópicos, desafios que podem e devem estar incluídos na política e não estão fortemente contemplados.

Provoca os coordenadores de cursos stricto e lato a repensar algumas questões que figuram nos editais como cláusulas pétreas. Um exemplo já citado é a exigência da língua estrangeira, mas não só, mexer na formatação dos editais, muito herméticos, traduzindo-os para que possibilitem aos agentes sociais que não dominam essa linguagem, isso não significa que eles não tenham os requisitos necessários para cumprir os desafios acadêmicos. Há outros pontos que falam tocamos na questão do ingresso, as políticas afirmativas precisam ser discutidas de maneira mais adensada, devem tratar para além da política de cotas, ampliar incentivo ao acesso da pluralidade.

ROSANA PARENTE (ILMD) – “aqui na Fiocruz Amazônia, modificamos nosso regulamento e colocamos língua portuguesa, ao invés de Inglesa. e, no processo seletivo, propusemos um curso tipo "curso de verão" os classificados nesse cursos, estarão automaticamente aceitos no curso. tudo está previsto regularmente no nossos docs de legislação. esse curso de aperfeiçoamento já está acontecendo, um curso de português tb (concomitante). estamos com pedidos de emendas para bolsA pra os indígenas. estamos na luta se vai funcionar em 2023, não sabemos. mas essa tem sido nossa meta.”

LUCIANA SEPVEDA – “Roberta, concordo plenamente. A política é um artefato provocador de compromissos institucionais com ações concretas, as discussões devem ser amadurecidas. A questão do acesso e permanência na perspectiva da equidade!”

CRISTIANI MACHADO (VPEIC) – Agradece e concorda com as questões colocadas, inclusive pelos estudantes com muita propriedade. As políticas institucionais se colocam inseridas numa visão de política pública ampla, com a Fiocruz em situação estratégica ao Estado brasileiro e comprometida com a sociedade. Pondera que algumas questões a PAE não vai dar conta, será necessário estar em sintonia com as políticas externas. Destaca:

Somos completamente solidários com os bolsistas e comprometidos para buscar uma solução para o problema. Esse governo não tem mais incidência, atuando com medidas de arrocho, situação terrível, precisamos buscar coalização da sociedade. O corte da Capes inclui trezentas mil bolsas. Na Fiocruz temos mil e trezentas bolsas, nenhuma instituição aguenta garantir isso, não temos como compensar isso. Institucionalmente tivemos corte de 280 milhões, as bolsas pagas pela Fiocruz serão honradas, para isso fizemos corte de fábrica e outros cortes. Mas não temos como compensar as outras bolsas. Temos que brigar para que o congresso reverta o corte. Necessário fazer movimento e protestar.

Temos na Fiocruz 80 bolsas de pós-doutorado que estão com pagamento atrasado por conta de contingenciamento, será necessária uma manobra orçamentária para pagar os pós-docs. Infelizmente as bolsas da Capes a gente não tem como cumprir. Esperamos aumento do valor das bolsas, mas a situação orçamentária está muito crítica. Buscar outras fontes como solução pragmática com os grupos de pesquisa etc., mas isso não resolve.

Não é o começo e não é o fim, é uma agenda, com mudança institucional e cultural. Fiocruz poderá seguir como exemplo para outras instituições. Sabemos que o auxílio permanência não é suficiente e algumas ações são insuficientes e limitadas, mas nos dão muita dor de cabeça para fazer.

A questão da prova de inglês tem que problematizar no âmbito das unidades, a presidência não pode baixar um decreto com essa decisão. Pode-se pensar em regras diferentes entre mestrado e doutorado e pensar em começar por aí. Ofertamos formação em língua inglesa com 120 vagas, mas a mudança cultural é lenta. A Luta política é um movimento concreto. A luta continua.

ISABELLA DELGADO (VPEIC) – Pondera que a situação perversa, é uma covardia, é muito grave o que está acontecendo, clima no CTC péssimo. Destaca que hoje no CTC tinha representação do FOPROF e da associação dos pós-graduandos. O bloqueio financeiro está na responsabilidade do Paulo Guedes. Todo processo de avaliação da Capes foi muito judicializado, mas por a Capes ser órgão de governo e eles não podem judicializar contra o governo, mas fica a dica. Buscar empréstimos com as FAP's é impossível e está fora de cogitação. A Capes é responsável pelo pagamento das bolsas. Como solução de manobra podemos buscar entender como o CNPq conseguiu pagar as bolsas, se o corte foi transversal a todos os ministérios.

CRISTINA GUILAM (VPEIC) – Agradece especialmente a fala da Cristiani que coloca a questão em seu devido lugar. Não é hora de voluntarismo e pragmatismo, a ansiedade grande, a questão foi colocada em rumo certo e os alunos podem ter a dimensão que não estão sozinhos, a instituição está acompanhando o processo todo. Encaminha a aprovação do PAE no contexto da Câmara Técnica referendando o documento para encaminhamento ao Conselho Deliberativo.

PAULO CARVALHO (VPEIC) – Sugere que se coloquem daqui a 5 anos e olhem para trás no dia de hoje. Período ímpar nas nossas vidas e para o país, momento rico, clamor das principais pessoas prejudicadas e a beira da impotência da gente. Separa a emoção e a razão e destaca a necessidade de justiça.

CRISTINA (VPEIC) – Considera o documento debatido e aprovado. E coloca o último ponto de pauta: homenagem a uma pessoa muito querida que está se despedindo da VPEIC – Paulo Carvalho.

CRISTIANI (VPEIC) – Esperamos que Paulo Carvalho não se afaste totalmente, profundo agradecimento por toda contribuição que deu e tem dado todos esses 8 anos. Grande experiência em planejamento e gestão com atuação na Escola de Governo; PDI, processo ousado e importante; atualização do PDIE, com avanços relevantes ao plano anterior; diagnóstico das regionais; apoio ao docente; internacionalização; GADIE; além de apoio com sua experiência crítica, inquietude. Paulo tem toda nossa gratidão e nosso afeto de diversos momentos de crescimento de todos nós. Deixa sua marca conosco.

CRISTINA (VPEIC) – Em nome do grupo reproduziremos o poema “Canção Amiga” de Carlos Drummond de Andrade que Milton Nascimento musicou com imagens de momentos marcantes.

Canção Amiga - Carlos Drummond de Andrade

Eu preparo uma canção
Em que minha mãe se reconheça
Todas as mães se reconheçam
E que fale como dois olhos

Caminho por uma rua
Que passa em muitos países
Se não me veem, eu vejo
E saúdo velhos amigos

Eu distribuo um segredo
Como quem ama ou sorri

No jeito mais natural
Dois carinhos se procuram

Minha vida, nossas vidas
Formam um só diamante
Aprendi novas palavras
E tornei outras mais belas

Eu preparo uma canção
Que faça acordar os homens
E adormecer as crianças

LISTA DE PARTICIPANTES E REPRESENTAÇÕES

Participante	Unidade
1. Adelia Araujo	CVF/VPEIC
2. Ademir Martins	VDEIC/IOC e GADIE
3. Adriana Coser	Coord. Residências/CGE/VPEIC
4. Adriana Coimbra	VDE/ENSP
5. Adriana Geisler	CPA/VPEIC
6. Alaine Santos Costa	CGE/VPEIC
7. Alex Bicca	CGE/VPEIC
8. Ana Carolina Guimarães	PPG BCS/IOC
9. Ana Furniel	Campus Virtual/VPEIC
10. Anderson Boanafina	VDPE/COC e GADIE
11. André Santos	CGE/VPEIC e GADIE
12. Angela Ribeiro	EGF/CGE/VPEIC
13. Beatriz Velho	CGP/VPEIC
14. Breno Cardim	APG Fiocruz-Bahia
15. Carla Kaufmann	EC/Cogepe
16. Carolina Valente	APG Fiocruz
17. Carmen Pagotto	Residências/CGE/VPEIC
18. Catarina Macedo Lopes	IOC
19. Clara Mutti	SECA/Fiocruz Bahia (IGM)
20. Claudia Brodskyn	VDEI/Fiocruz Bahia (IGM)
21. Conceição Almeida	PPG PCT/Fiocruz Bahia (IGM)
22. Cristiani Vieira Machado	VPEIC
23. Daniele Lobato	CGE/VPEIC
24. Danielle dos Santos	CPA/CGE/VPEIC
25. Débora Dupas	Fiocruz MS
26. Deborah Fraga	PPG BSMI/Fiocruz Bahia (IGM)
27. Deyvison Rhuan Vasco dos Santos	Não identificado
28. Eduarda Cesse	CGE/VPEIC
29. Eduardo Sousa	Não identificado
30. Enirtes Caetano	VDEI/ENSP
31. Enrico Saggiore	PPG SPMA/ENSP
32. Eric Marialva	APG Fiocruz-Amazônia

33. Etel Matielo	APG Fiocruz-Brasília
34. Etinete Nascimento	CAD/CGE/VPEIC
35. Fabio Lemos	CGE/VPEIC
36. Fernando Genta	IOC
37. (Não identificado)	Fiocruz Piauí
38. Flavia Oliveira	CAD/CGE/VPEIC
39. Gabriel Eduardo Melin Ferreira	BBG BE/Fiocruz Rondônia
40. Gideon Borges	VDE/ENSP e GADIE
41. Giovanni Amaral	SECA/Fiocruz Rondônia
42. Igor Sacramento	PPG ICS/ICICT
43. Isabella Delgado	CGE/VPEIC
44. Ivia Maksud	PPG SCM/IFF
45. Jessica Nevoa	APG Fiocruz-Minas
46. Juliana Mittelbach	APG Fiocruz-Rio
47. Julio Barbosa	IOC
48. Kaori Kodama	PPG HC/COC
49. Katia Cristina Leandro	PPG VS/INCQS
50. Laurianna Vieira	APG/Fiocruz Brasília (GEREB)
51. Leila Mendonça	PPG BCM/IOC
52. Liliane Menezes	CRIS
53. Lorrane de Andrade Pereira	APG Fiocruz-Rio
54. Lucas Barbi	APG Fiocruz-Minas
55. Luciana Sepúlveda	EG-Fiocruz Brasília (GEREB)
56. Lysangela Alves	GADIE
57. Marcia Castro	Ass. Pedagógica Educação/IFF e GADIE
58. Marco Alberto Medeiros	BioManguinhos
59. Margareth Garcia	ENSP
60. Maria Alice Pessanha	Coord. Adjunta Residências/CGE/VPEIC
61. Maria Cristina Guilam	CGE/VPEIC
62. Maria das Graças Rojas Soto	VDEIC/Fiocruz Paraná (ICC)
63. Maria Goretti Sartori	CGE/VPEIC
64. Martha Moreira	IFF
65. Mauricio De Seta	CDEAD/ENSP e GADIE
66. Mauro Brandão	VDE/INI

67. Mel Bonfim	VDE/ICICT
68. Michelle Morata de Andrade	Não identificado
69. Monique Brandão Comes	CGE/VPEIC e GADIE
70. Nagila Secundino	PPG CS/Fiocruz Mnas (IRR)
71. Norma Brandão	VDE e SEAC/IOC
72. Paulo Carvalho	VPEIC/CGE e GADIE
73. Paulo Henrique Costa	SECA/INI
74. Paulo Rubens Barrocas	PPG SPMA/ENSP
75. Priscila Aquino	PPG Bio-Interação/Fiocruz Amazônia (ILMD)
76. Priscila Sá	SECA/INI
77. Rita Duarte	CGP/VPEIC
78. Roberta Gondim	EGS/ENSP
79. Roberta Olmo	PPG BP/IOC
80. Rosana Parente	VDEIC/ILMD
81. Roseane Corrêa	APG Fiocruz-Rio
82. Sandro Hilário	SECA/COC
83. Sheilla Andrade	VDEIC/Fiocruz Pernambuco (IAM)
84. Suze Sant'Anna	CLS/INI
85. Tatiana Brasil	PPG BB/Fiocruz Paraná (ICC)
86. Tiago Regis	CAD/CGE/VPEIC
87. Valeria Castro	Coord. Coop. Social/PR
88. Vanessa de Paula	PPG MT/IOC
89. Vanessa Guimarães	PPG DCTS/COC
90. Vick Oliveira	APG Fiocruz-Pernambuco
91. Victor Aquino	Não identificado

LISTA DE PARTICIPANTES ESPECIAIS

Participante	Unidade
1. Idê Gurgel	VDEIC/Fiocruz Pernambuco (IAM)

Registro:



